

# MEC quer ampliar o acesso ao 1º grau

O Ministério da Educação quer reduzir os índices de repetência nas escolas de primeiro grau, que hoje alcançam 50%, e ampliar o número de alunos que entram na primeira série e conseguem concluir o primeiro grau.

Atualmente, dos cerca de 6,3 milhões de alunos que ingressam na primeira série, apenas 1,4 milhão completam a oitava.

“O ensino hoje não é bom”, disse a professora Eunice Durhan, secretária de Projetos Educacionais Especiais do MEC.

Hoje, cerca de 27,5 milhões de alunos estão matriculados nas escolas particulares e públicas do primeiro grau.

A maior parte dos alunos (88%) freqüenta as escolas públicas. No segundo grau, estão matriculados 3,5 milhões, sendo 70% nas escolas públicas. No terceiro grau, o número chega a 1,5 milhão, com apenas 33% nas escolas do governo.

**Qualidade** — O MEC está preocupado com a qualidade de ensino no País e quer encontrar meios de au-

mentar o acesso à escola e reduzir a repetência.

A professora Eunice ressaltou que, para melhorar a qualidade de ensino e ampliar o número de alunos que atingirão o segundo grau, o governo terá que reformular o segundo grau.

Eunice Durhan propõe uma completa reformulação no atendimento ao segundo grau pelo governo federal.

Atualmente, segundo a professora, o governo federal tem se limitado a dar maior atenção às escolas técnicas, que são caras.

A professora acha que o sistema de manutenção das escolas é muito caro e precisa ser revisto. Essa revisão, na sua opinião, passa pela descentralização.

Ela considera que há uma necessidade muito grande de modernização e expansão das escolas técnicas.

“É preciso dividir os cursos de segundo grau em geral e profissional”, explicou, advertindo que os dois cursos têm que ser articulados separadamente.